

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 22 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 22 DE FEVEREIRO DE 1877

O relatório que o chefe de polícia exm. sr. dr. Elias Antônio Pachecos e Chaves acaba de oferecer à consideração da presidência da província, é um trabalho merecedor sem dúvida alguma de séria ponderação e por isso delle nos ocuparemos especialmente.

Seria injustiça descobrir o alto critério e a summa actividade exhibidos pelo digno magistrado no desempenho de seu esplêndido cargo e de que dia testemunho cabal não só a circunstância exposição dos factos ocorridos durante o anno findo, como também as reflexões com que os illustra solicitando a realização de várias medidas tendentes a garantir a ordem pública e melhorar o serviço policial nessa província.

Para equilibrar as diversas opiniões emitidas pelo nobre fucionário público em seu discreto relatório, é de mister que façamos uma analyse dos pontos mais salientes dessa importante peça oficial.

Fal-o-hemos entretanto mal perfuntoriamente, visto como a exiguidade do espaço de que podemos dispor não nos permite o desenvolvimento do assunto em suas largas proporções.

Tratando da segurança individual observa o exm. sr. dr. chefe de polícia que as causas que mais influem na perpetração dos crimes são duas de funestíssimos resultados. De par com os defeitos da educação de certa classe da sociedade, ainda o abuso de armas ofensivas e o uso da embriaguez.

Para debelar esses males afirma que precisamos muito de fazer efectivos os preceitos coercitivos da lei vigente; e precisamos também de reformas adequadas ainda de conterem o vício em sua carreira vertiginosa.

Diz ainda que as absolvições do jury concorrem em grande parte para a frequência dos crimes, aduzindo alguns factos para fundamentar este seu Juízo, e conclui que esta situação é de incalculáveis perigos para a sociedade e deve chamar a atenção dos poderes públicos.

Na parte relativa à saúde pública lembra a idéia da criação em Santos de um lazareto para molestias contagiosas e epidémicas, num lugar retirado da cidade e estabelecido com todas as condições higiênicas, idéia que deve ser abraçada por todos os homens filantropos e animados pelo governo.

Justificando a necessidade de semelhante medida enumera que é altamente inconveniente e deshumano que os tripolantes de navios infectados sejam conduzidos para o centro daquela cidade, procurando tratamento no hospital da Santa Casa de Misericórdia, que esta pôde administrar as enfermarias do lazareto, mas não deve abrir as portas do seu hospital com prejuízo

dos doentes nela recebidos e dos habitantes da cidade, e que os resultados ali da ultima epidemia da febre amarela devem servir de conselho à prática do futuro.

Quanto as condições higiênicas desta capital parece-lhe que dependem da ação municipal certas obras indispensáveis para saneamento de alguns lugares mesmo dentro da área da cidade, e convém não descutar este assunto, devendo-se aproveitar a estação mais propria para limpeza dos rios e nivelamento de terrenos onde ficam águas estagnadas.

Accrescenta que a adopção de um sistema qualquer de limpeza pública, a designação de lugar apropriado para o despejo de matérias fecais e águas servidas, que hoje são lançadas na varzea do Carmo, são providências momentosas; sendo ao demais certo que a inobservância de regras higiênicas não tem desculpa e pôde neutralizar a influencia do clima o mais benefico.

Termina essa parte do relatório fazendo um apelo aos representantes da província, em nome da civilização e da caridade, afim de ser edificado um hospital nesta capital ou em qualquer outro ponto que melhor se preste pela amenidade do clima e pela facilidade de comunicação, para recolhimento de morphéticos.

Ocupando-se da divisão policial da província diz não poder occultar que o respectivo pessoal não está completo em todos os termos da província, pela dificuldade de que ha no preenchimento das vagas existentes. No propósito de obviar essa falta opina que os cargos policiais precisam de algum incentivo, precisam de certas excepções como a do serviço militar que compensam o sacrifício de tempo e responsabilidade, e os compromissários dos que compõem a lei tornando-a praticamente igual para todos.

Consignando os dados colligidos acerca dos crimes praticados por escravos, faz ver a urgente necessidade de uma reforma penal, que não pôde ser por mais tempo adiada, no sentido de fazer cessar esses crimes açoçoados em grande parte pela pena de galés, sobretudo como ella se executa actualmente, pois que essa pena proflua para todas as outras classes da sociedade é na dos escravos um incentivo para o crime.

Em referência ao serviço de incêndios nesta capital, observa que a companhia de urbanos d'ella encarregada por lei, ainda não está em circunstâncias de desempenhal-o, e depende elle não só de maior numero de praças como também da aquisição de bombas e outros instrumentos próprios para esse fim, e que uma vez obtido o necessário material, julgado urgente, e aumentada a companhia de urbanos, ficará habilitada a preencher a grande lacuna que se dá actualmente em uma cidadela como esta.

Por este simples resumo dos assumtos mais notáveis que foram aventados, o bem elaborado relatório do exm. sr. dr. chefe de pol. da, se evidencia o mérito de tão importante documento.

esta circunstância, soaram os ferrolhos da porta do calabouço, e esta empurrada suavemente deu ingresso a uma mulher, que coberta com um véu e uma lampada na mão, começou a avançar para o conde como um desses fantasmas que aparecem nas habitações falecidas, ou como um morto que se levanta do seu tumulo e empunhando o fecho do sepulcro serve-se deles para tornar mais pavoroso a sua apparição.

Em seguida fechou-se a porta do calabouço.

D. João ouviu com espanto para aquela misteriosa voz como a sua alma não conhecia o medo, permanecendo imóvel até que ella se chegou ao pé dele.

Deixando a lâmpada no chão, e approximando-se mais disse-lhe:

— Ha uma coisa que me impelle para vós & por isso vos procuro.

A voz deu a conhecer que estava ali a rainha.

O conde estremeceu, pois que o tom commovido e vibrado desta voz era profundo e doloroso.

— Vós, aquela, senhora! exclamou.

A rainha voltou:

— Entrastes então a minha vida?

— Entrahai-a! Talvez não, replicou o conde com certa tranquilidade sombria que se lhe retratou no rosto. São tão singulares os factos que se têm dado conigo, que um novo sucesso destá natureza, nem me admira! E demais quem sabe! Talvez vossa alteza tivesse a bondade de me trazer a sentença de morte porque espero, e esta é a razão porque não encontro nada de estranho em ver diante de mim a rainha da Castela.

— Não, D. João, redarguiu Isabel com voz tremula. Não sou nem vosso juiz, nem vosso verdugo. Mas como os terríveis acontecimentos pelos quais todos passamos, se impellem e se precipitam, vim aqui, não como rainha, não como a representante de um poder inflexível, mas como uma mulher que tem suficientes motivos para sofrer a chorar; para sentir e inspirar compaixão.

— E ao dizer isto, levantou o véu que lhe occultava as feições.

Estava pálida, mas formosa.

— Compreendo quanto vossa alteza diz e atrevo-me a adivinhar as imponentes dores que podem opprimir o vosso coração. Mas hoje que os abusos se tornaram mais profundos, mais profundos também se tornaram as feridas. Lancemos um grito sobre tudo isto, senhora.

Voltas para os aposentos brilhantes e dovidos donde descessou, e deixou este desgraçado na noite da sua morsa esperando o destino que lhe está reservado...

E ao dizer isto abriu-o, aproximou-o dos labios e bebeu-o de um trago.

Mo gemeu lentamente, e como se aceso aguardasse

Orsalá que as suas sensatas opiniões sejam atendidas e realizadas como merecem.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 21 de Fevereiro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte oficial. Sessão da câmara municipal de 8 do corrente. Notícias da Europa, Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Província de S. Paulo—Chronica fluminense. Notícias da Europa. Ecce iterum Crispinus (poesia) pelo dr. Generino dos Santos. Revista de jornaes. Bitola de nossas vias ferreas. Socção livre. Noticiário onde vem publicado o seguinte:

TELEGRAMMA—Os collegas da Gazette de Notícias nos enviaram hontem o seguinte telegramma:

« Franklin Doria foi reconhecido deputado pelo Piauhy. »

« Tomou assento hoje. »

INTERIOR

CORTE

Pelo Santa Maria tivemos hontem jornaes até 20. Pelo ministerio da justiça passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Francisco de Paula Ribeiro e Silva.

— Lê-se no Jornal do Commercio de 18:

« MOEDA FAlsa—Pelo juiz municipal do termo da Barra Mansa, dr. Adolpho Pereira de Burgos Pouso de Leon, foi realizada na noite de 12 do corrente, em uma casa sita nas malhas daquele município, a apprehensão de uma fábrica de moeda falsa.

Foram encontradas barras de ouro, machine de cuñar, vidros com ingredientes, guias para banhos galvanicas, formulas para ligas de metáis e regras a respeito de peso, sendo também apreendidas moedas de ouro no valor de 5200000.

Foi surpreendido e preso o fabricante e introductor o francês Julie Jolas.

A mesma autoridade já colheu os elementos necessários para instaurar o competente processo. »

O Dr. HARMENEGILDO DE ALVARENGA—O sr. ministro da agricultura acaba de saber, por telegramma, em resposta a que dirigiu ao conselheiro Carvalho Borges, ministro brasileiro em Washington, que a 30 de Janeiro ultimo achava-se na Havana o dr. Harmenegildo R. de Alvareng, visitando, em desempenho de sua comissão, plantações da canna e engenhos contrários, e que em breve seguiria para a Europa.

Assim se confirma felizmente a notícia de haver escapado ao naufrágio do vapor Emilia a aquele nosso patrício, que se ausentou temporariamente do Imperio para representá-lo na exposição universal de Philadelphia.

— Diz o Clube de 19:

« MOEDA FAlsa—Lê-se na Verdade, faltou que se publica na cidade de Cachoeira, província da Bahia,

« Somos informados de que nestas ultimas dias tem aparecido na cidade algumas cédulas falsas do valor de 1000 e de 2000 rs.

— Quereis então dizer, conde, que me repellis?

— Quero cada coisa em seu lugar, rainha de Castella.

— Aqui não ha raibha, redarguiu Isabel com gesto sombrio e solene. Neste momento aceito a vossa objecção; quer neste momento envolver-me na degradação vos envolve, porque ha conselhos à beira da repulsa e lágrimas ao obrigo dos palácios. Vim aqui porque é preciso que vos diga alguma coisa do que se passa na minha alma. Se comprehendeis o passado, su devio explicar-vos o presente; devio decifrar-vos o enigma do meu coração, já que é preciso dize-lo assim.

— Senhora!

— Calae-vos. A morsa não é o mundo. Fóra desse mundo ficticio pôde dizer-se a verdade. Esta verdade pode ser filha da dor ou do remorso, mas aqui a minha voz não é só uma voz... é o écho de ditos sonhos, devaneados no fundo de um pesadelo horrível.

— Mas...

— Escutais-me, D. João. Desculpao-me que recordo os tempos passados, que eu desejaria apagar da memória. Contudo, embora apparentemente separados, vivemos de nos unir para conseguirmos o extermínio de D. Álvaro de Luna, e dessas relações maiores ou menores directas ficou-me profundo restigio na minha alma, o qual mais tarde me fez sofrer imponentes tormentos que vós não podesseis compreender.

— Desejaria que vossa alteza não fatigasse tanto a sua imaginação.

— Não, é preciso dizer tudo, conde. Quero julgar-me e que me julgaris. Não estamos nós nos umbrais da morte? Deixa-me falar. É a alma que se explica...

— Mas a alma, senhora, não morre nunca.

— A rainha passou a mão pela fronte.

Em seguida retorquia:

— Ah! não morre; mas sofre por toda a eternidade. Disse-vos que eu vinha aqui como o suspiro que o vento arrasta das suas azas caprichosas, como a recordação de uma ventura que passa, como a sombra de um ser que já não existe na terra. Hoje sois um crimino; amanhã mais ainda... A lei ameaça-vos; um sentença infame espera-vos; os corações que buscam o vosso exterminio, como os corações que buscam a vossa salvação...

— Mas a alma, senhora, não morre nunca.

— Desse modo sofre por toda a eternidade.

— Agora que fortaleci a minha alma, disse levantando-se, e deixei este desgraçado na noite da sua morsa esperando o destino que lhe está reservado...

— Esperemos que seja noite, disse em seguida, e guardou profundo silencio.

O tempo continuou na sua marcha, e bem depressa os véus nocturnos se desdobraram pelo pedaço de céu que elle via pela seteira.

Passado um pedaço devinhou algumas estrelas que se distinguiam, quase fulgidas diamantes, no fundo escuro do firmamento.

Não ha coisas que mais augumente as angustias de um preso, do que essas trevas majestosas que se espalham pelo mundo, à medida que vai faltando a luz do sol.

D. João sentiu o poiso subitamente oppresso e reconheceu que para suavizar aquelles momentos de angustia, que se apoderaram dele como espíritos infernais, devia recorrer a Deus, unica esperança do infeliz.

Fez-se de joelhos sobre o montão de palha, e as sua

qualidade de 200g foi levada a um negociante para trocar, mas elle desconfiando, conferiu-a com uma das verdadeiras e reconheceu ser falsa a que lhe apresentaram.

Convém que a polícia tome todas as medidas necessárias assim de vez se pôde descobrir qual ou quais os especialistas que se entregam a essa industria. »

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 19 foi lido o parecer da comissão de saúde publica, sobre a proposição da câmara dos deputados de 1875, que autorisa o governo a suspender até 2.000.000g para melhoramentos das condições higiênicas das capitais de diversas províncias. Ficou sobre a mesa para ser tomado em consideração, com a proposição a que se refere.

Na mesma sessão o sr. Uchôa Cavalcanti, apresentou o seguinte requerimento que foi apoiado, ficando a discussão adiada por haver pedido a palavra o sr. Dias do Carvalho:

« Requer que se peça ao governo a correspondência oficial do presidente de Pernambuco sobre a necessidade da remoção do juiz de direito Silva Barros da comarca de Olinda, com os documentos a que se refere a mesma correspondência; e isto com urgência. »

Proseguiu a 21 discussão, adiada, pelo requerimento do sr. Leitão da Cunha, com a emenda do sr. Silveira Lobo, sobre a indicação prorrogando o contrato celebrado pela mesa com o « Diário do Rio de Janeiro » para a publicação dos debates do senado.

Falaram os srs. Saraiva, ministro da fazenda; Leitão da Cunha e Zárate, sendo aprovada a indicação do sr. Silveira Lobo.

Camara temporaria

A 19 o sr. Bittencourt apresentou a seguinte indicação que foi aprovada:

« Iodico que seja submetida ás comissões reunidas de constituição a poderes e assembleias provinciais a seguinte questão, para que sobre ella dé parecer com urgencia.

Se podem as assembleias provinciais, baseadas na disposição do art. 6º do acto adicional, que lhes confere a atribuição de verificarem os poderes dos seus membros, fazer contar para a eleição dos mesmos os votos de eleitores cuja eleição tenha sido anulada, ou não fazer contar os votos de eleitores cuja eleição tenha sido aprovada pela câmara dos deputados.

OFFICIAL

Extractos do relatório apresentado à Assembleia legislativa provincial de São Paulo, pelo presidente da província o exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, em Fevereiro de 1877

FORÇA DE 1.º LINHA

Existem na província 280 praças do exército, inclusive oficiais, e estão assim divididas:

Companhia de cavalaria	58
de infantaria	83
Contingente do 1.º batalhão	91
do 7.º batalhão	49

O quartel em que estações essa força estava em trânsito de conservação; dei desse facto conhecimento ao exm. sr. ministro da guerra, que dignou-se autorizar-me a mandar proceder aos reparos indicados pelo respectivo engenheiro. Estão contractadas as obras e brevemente serão iniciadas.

FORÇA POLICIAL

A força pública mantida pelos cofres provinciais, é destinada à manutenção da tranquilidade pública e garantia da segurança individual, compõe-se do corpo policial, guarda urbana, polícia local.

O corpo policial conta 215 praças inclusive oficiais; faltam-lhe 101 para o efecto completo.

Divididas as praças por diversos destacamentos ou em contínuas diligências, sempre longe das vistais, de seu digno comandante, não podem ter regular disciplina; só entretanto as que melhores serviços prestam a polícia.

A guarda urbana, composta de 60 praças, é exclusivamente ocupada em fazer a polícia da capital. Expedido o regulamento que devia reger, em 30 de Junho, começou ella a funcionar no dia 5 de Outubro do ano passado. Bem valiosos serviços tem prestado.

A polícia local não tinha regulamento que a regesse, deli-ho em 29 de Novembro ultimo. Era a força que podia ter mais escotilha pessoal, e, portanto, mais eficazmente auxiliar à polícia; assim, porém, não sucedeu; os abusos a estragaram.

Poucos são os municípios em que a polícia local está bem organizada e inspira confiança às autoridades.

Peço vossas benevolas atenções para as considerações que a respeito da força pública, e sua mais competente organização, faz o dr. chefe de polícia em seu luminoso relatório.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Esta importante repartição continua sob a ilustrada direcção do distinto paulista dr. Elias Antônio Pacheco Chaves, que sem estreito presta à causa pública relevantes serviços. Devo-lhe reconhecimento pela dedicação e lealdade com que me tem conduzido.

O pessoal da secretaria é pouco numeroso, não obstante mantém em dia o volumoso expediente, e desempenha com regularidade os importantes e variados serviços de que é incumbido.

PENITENCIARIA

A esperança que animará o legislador a instituir a penitenciari, é agradável realidade.

Muitos indivíduos, que a justiça sequestrou da sociedade por haverem-n-a offendido, conseguiram a rehabilitação moral graças aos sentimentos religiosos, à instrução, aos hábitos de trabalho que adquiriram na casa de correção.

Desde a inauguração do estabelecimento, em 6 de Maio de 1852, tiveram entrada 905 condenados, sendo 804 homens e 101 mulheres.

Obtiveram alvárez de solta:

Homens, 400; mulheres, 81; faleceram, 136 homens e 3 mulheres.

Foram removidos para a cadeia, por ordem das autoridades competentes, 119 homens e 8 mulheres.

A situação dos sentenciados existentes é satisfatória.

Das oficinas que funcionam, é de marcenaria a mais importante: nella executam-se obras de notável perfeição.

Quando o edifício tiver accommodações que proporcionem o desenvolvimento do ensino industrial, poderá a receita do estabelecimento equilibrar com a despesa. Esta é actualmente o duplo desejado.

Estão concluídas as seguintes obras: casa de residência do administrador, casa de detenção, celeiros para os escravos, casas para escritórios, armazéns, quartel e cozinha.

Serão brevemente removidos para a casa de detenção os presos ora existentes na cadeia, e o edifício desta poderá ter outra aplicação.

Essa remoção dos presos salienta a uma necessidade de longa data sentida.

O director reclama como urgente a construção de compartimentos para prisão das mulheres.

Também é sensível a necessidade de aumento de vencimentos dos empregados subalternos; só com razoável remunerar poder-se-ha encontrar pessoal moralizado e que inspire confiança.

O director é digne de consideração pela dedicação com que zela do estabelecimento.

Tendo solicitado exoneração o escrivão dr. Manoel Dias de Toledo, foi em substituição nomeado Joaquim José Rodrigues.

SECRETARIA DO GOVERNO

Fui de reconhecer quanto interessava o intelectual e zeloso dr. secretario da província, em promover o regular andamento dos importantes serviços a cargo da repartição que dignamente dirige; sinto, porém, ter de declarar, que não é, segundo informou-me, efficamente auxiliado pela totalidade de seus subordinados.

Todos os chefes de secção da secretaria são funcionários muito distintos, e qualizam na assiduidade, zelo e dedicação com que desempenham os importantes e variados serviços de que são incumbidos; segue-se no exemplo o 2.º oficial João de Souza Amaral Gurgel; correspondem à confiança nello depositada.

São estas as informações que julguei dever ministrar-vos; porém com boa vontade vos prestarrei quaisquer outras de que possa carecer, e que estiverem no meu alcance, pois julgar-me-hei feliz em poder contribuir-vos na adopção de medidas que satisfazam os interesses reais da nossa província, e preparar-lhe o brilhante futuro a que está destinado.

Palácio do governo de S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1877.

SEBASTIÃO JOSE' FREIRE.

NOTICIARIO GERAL

Jury — Abriu hontem o Tribunal a sua sessão com 43 jurados, tendo sido designados os senhores:

Dr. Eleitorio da Silva Prado

Tenente João N. Ramalho

Dr. Jayme Serra

Dr. Manoel B. de Cruz Tomás

João José Baptista

Antônio J. Vaz

Antônio J. Vaz Junior

Dr. Antônio Pinto do Rego Freire

Dr. José L. da Silva Barbosa

Foi submetido a julgamento o processo instaurado contra João Augusto de Oliveira Cuelho pelo crime previsto pelo art. 193 do código penal.

Fez a defesa da causa o sr. dr. Lins de Vasconcellos.

Foram membros do jury de sentença os senhores:

João da Silva Machado Sobrinho

Tenente-coronel Joaquim Antônio Dias

Olympio Catão de Lorena

Joaquim Prast Rodovilho

Antônio M. Gavão Bueno

Frederico A. de Alvaranga

João B. de Castro e Souza

Dr. Arthur G. de Oliveira Carvalho

Alferes João Augusto Pereira

Comendador Felício P. C. de Mendonça e Castro

Virgílio Ferreira da Paixão

José A. da Silva Sobral

O réu foi absolvido e o juiz de direito apelhou para a Relação do distrito.

Não tendo sido apresentados mais processos para julgamento na presente sessão, foi a mesma encerrada.

Theatro Provisorio — A companhia francesa Cassino Paulistano dava no terça-feira 20 do corrente o seu terceiro espectáculo.

A concorrência de espectadores foi regular e os artistas mereceram significativas aplausos.

Para hoje está anunciada uma representação extraordinária com a exhibição pela primeira vez da encenação opereta em 1 acto — Pomme d'api e da chistosa sainete — Le cabaret de Suzon.

Dará princípio ao espectáculo a 2.ª representação da boita opereta em 1 acto — La violonneur, seguindo-se logo após um variado intermedio.

Esta função é assaz convidativa.

Depósito — Hoje às 7 horas da noite, dar-se-ha o da imagem do Senhor dos Passos, da igreja do Carmo para a Catedral, como de costume.

Publicação — Reproduzimos hoje na respectiva secção um extracto firmado pelo exm. sr. dr. Belarmino Peregrino da Gama e Melo por haver saído com erros tipográficos que prejudicam-lhe o verdadeiro sentido.

Pedimos para elle especialmente a atenção dos nossos leitores.

Polícia urbana — Dia 17:

Estação do Brás

Foi recolhido ao zedre desta estação, á ordem do respectivo subdelegado, o preto Felisberto, escravo de d. Francisca Mendes, por ebria andar na rua depois do toque de recolher sem bithote de sua senhora.

Foi posto em liberdade Jesuino Antônio Gregorio.

Nas estações central, Santa Iphigenia e Consolação, nada ocorreu.

Dia 18:

Estação da Consolação

Foram presos em flagrante, á ordem do respectivo subdelegado, José Antônio dos Santos Serzedello e Manoel Alves, que estavam em luta, de qual resultou ferir este ferido, archanse em seu poder um revolver, procedeu-se a corpo de delito, sendo julgado o ferido leve. Serzedello prestou fiança e Manoel Alves, foi recolhido á cadeia.

Dia 19:

Estação central

Foi recolhido á cadeia por ordem do sr. dr. chefe de polícia, o português Manoel da Costa Coelho, por ebria.

Estação do Brás

Foi posto em liberdade á ordem do respectivo subdelegado, o preto Felisberto escravo de d. Francisca Mendes.

Estação da Consolação

Pagou a multa de 10\$ Manoel Teixeira, por infração do art. 58 do código de posturas.

Dia 20:

Estação central

Foi recolhido á cadeia por ordem do sr. dr. chefe de polícia, Thereza Maria de Jesus, por ebria.

Estação da Consolação

Pagou a multa de 5\$ Francisco de Assis Luz, por infração do art. 58 do código de posturas.

O comando da estação da Consolação, foi achada a carta de liberdade da preta Izabel, que foi da herança do fidalgo Capitão Caetano Moreira, cuja carta fica depositada na secretaria da polícia.

Nas estações do Brás e Santa Iphigenia nada ocorreu.

Subscrição — Lê-se na Tribuna Liberal de 20:

Acha-se depositada em mão do redactor desta folha a quantia de trezentos e sessenta e seis mil e quinhentos réis (306.600), proveniente da subscrição promovida por este escrivão em favor da família do infeliz José Joaquim de Andrade.

Esta quantia está à disposição das pessoas interessadas, bem como as listas dos subscriptores para serem verificadas.

Não está incluída neste produto a quantia de cento e três mil réis (132.000), que o sr. dr. Pedro de Moraes da Cunha agenciou na villa de Atibaia, e que depositou na Caixa Económica, segundo somos de informados.

Av. darmos conta do resultado desta subscrição, sajamos licito tecer umelogio ao sr. dr. Francisco Antônio Moura, pelo alto que prestou-nos na arrecadação de parte desta quantia.

Aos ilustres collegas da imprensa da capital pedimos a transcrição desta notícia, assim de que chegue ao conhecimento dos interessados.

Notícias do Rio Grande do Sul — Lê-se no Comercio de 20:

«Foram aterradoras as notícias do Herval. Organizaram ali uma quadrilha de saltadores, tendo vindo decretar a morte de todos os habitantes daquela fronteira.

Os habitantes dessa freguesia estavam assustados. O calor intenso dos últimos dias tinha alterado o estado sanitário da cidade do Jaguari, tendo-se desenvolvido a cholera e febre typhosa.

Em Artigas, villa fronteira aquela cidade, em consequência do calor intenso que tem reinado, declarou-se um pequeno incêndio em uns matões de fáscina de um rancho situado nos subúrbios de Artigas.

Um pobre velho, dono do rancho, viu-se repentinamente rodeado pelas chamas e ficou horrivelmente queimado. Conduziu para uma casa próxima, onde foram prestados os primeiros socorros, porém logo sucumbiu no meio de aterrador padecimento.

Pavoroso incêndio — Invadia nos campos da Canhada Grande, pouco além da estrada que conduz a Cerro Largo.

De Jaguari avistava-se durante a noite as chamas desse incêndio.

São efeitos da terrível secca que assola a província e naquelle fronteira o deserto é geral, à vista de tantos mares e prejuízos na campanha.

Notícias do município de Passo Fundo:

O tenente-coronel Manoel Francisco de Oliveira foi nesse dia vítima dum punhal, homicídio de rancor, escravos seus. Acabava de administrar os serviços das plantações em sua estancia, distante quatro leguas da vila do Passo Fundo, quando, ao regressar para casa, fora assaltado a uma porteira por esses tres monstros, que cada qual, sem alma e coração, cravaram-lhe ao peito as mortíferas lamidas de suas facas, depois de haverem-n-o agredido.

«Estão presos esses verdugos, e confessão tão horrível crime, no qual se acham comprometidos, como cúmplices, mais sete escravos do indito assassinado, desse distrito cidadão, que ainda hontem, cheio de vida, era o ídolo de sua família, que hoje desoladamente o presteia.»

Parte policial — Dia 17:

Foram puestos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe da polícia, Firmino Xavier Soares, e, por ordem do subdelegado do norte, o italiano Caetano Jacome.

Dia 19:

Foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado do sul, a escrava Vicençia, do dr. Joaquim Nunes Coutinho.

Dia 20.
Leopoldino, 11 anos, filho de Francisco de Camargo.
Mário, 20 dias, filho de Josephina da Silva. Convalecer.
Madalena Rosendo Fernandes, 37 anos, casado. Beberi.

AVISO

Partida dos correios — A administração expediu maias, hoje 22 de Fevereiro, além das diarias as seguintes:

Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiahy, Porto Feliz, Tio-é, Cabeceira, Bragança, Atibaia, Araçariguama, S. Carlos do Pinhal.

SEÇÃO PARTICULAR**O Juiz de direito da 2ª vara**

Sómente agora posso prestar atenção ao que disse o Diário de 18, no seu noticiário, em que, respondendo a um artigo da Tribuna sobre a questão das datas amendadas, escreveu: «Nesta questão, além do público, appellamos para o próprio sr. dr. Bellarmine, e se alguém ha a envergonhar-se, creia a Tribuna que não serão os puristas do Diário».

Vou publicar a resposta que dei à relação do distrito no processo de responsabilidade é que me mandaram sujeitar os desembargadores srs. d sembargadores Paris e Uchôa; e então conhacerá o publico à quem devia caber as vergonhas à que se refere o Diário.

BELLARMINO P. DA GAMA E MELLO.
S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1877.

Belo Horizonte, 27 de Janeiro de 1877

CÂMARA MUNICIPAL

Se Rector.
Para que o público sensato possa avaliar do que ocorre neste canto da briosa paulicéa, rogo a v. s. transcrever nas colunas do seu concetudo jornal os factos seguintes, para os quais chamemo a atenção do exm. presidente da província.

No dia 24 do corrente, reunida a câmara municipal para dar expediente dos trabalhos no segundo dia de sessão ordinária, aberta a sessão pelo vice-presidente da mesma Fabião Joaquim Ferreira Soares ; este suspendeu os trabalhos da mesma câmara por tempo indeterminado, sem consultar a mesma câmara e nem dar os motivos por que assim procedia ! Seria porque a maioria da câmara era liberal ? ou porque a. s. arrogasse a si, como outrora os pro-consules romanos, o posse, quer o mando ?

Inafeliz município, confiado à direcção de um embriagado continuo, como é o dito Fabião Joaquim Ferreira Soares como deve constar da secretaria da instrução pública em denúncia dada pelo inspetor do distrito no tempo em que o mesmo Ferreira Soares foi aqui professor por contrato ! Além disso, é este individuo seguindo a voz pública portuguesa não naturalizado que ocupa cargos públicos, quer de eleição popular, quer de nomeação do governo.

S. ex. o sr. presidente da província deve como convém a beneficio da sociedade, olhar para estas coisas, e não consentir em semelhantes abusos contrários à Constituição do Império, que deve ser leitura viva e não morta.

Até quando as averiguações policiais contra os autores — targa-listas, deixarão de produzir efeito, quando como é público e notório, e foi provado em juizo, é autor de semelhante sedição o presidente da junta de ensino militar — Pedro José dos Santos Veiga ?

Será por causa de política, que se desprezam os preceitos legais, conduzindo o país a anarquia ?

Deus se amorce do Brasil, e o exm. governo lance seus olhos justicieros para estas coisas, dando promptas e energicas providencias a respeito, para que seus jurisdicionados descansem a sombra benfica da lei, que é igual para todos.

Com a publicação das presentes linhas, muito obrigado, sr. redactor, o seu constante leitor.

O Marimbondo.

Monumento do Ypiranga

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. DR. ERNESTO MARIANO DA SILVA RAMOS, AO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO, AO PASSAR-LHE A PRESIDENCIA DA COMISSÃO ENCARGADA DO MONUMENTO

Hlm. e exm. senhor — Passo por este á v. exc. a presidencia da comissão promotora do Monumento do Ypiranga, que, na qualidade de presidente da câmara municipal, lhe compete em virtude da deliberação da mesma câmara.

Nesta occasião cuido accudir a um dever informando-o do ocorrido sobre tão importante assunto.

Os factos de que ha memoria até a instalação da mencionada comissão v. exc. encontram-se relatados no anexo n. 1, ligado apashedo de documentos da secretaria do governo provincial, que o digno secretario da comissão dr. Diego de Mendonça Pinto, pôde comprovar, e que ofereceu-me em auxilio ao Memorial de que Sua Majestade o Imperador, sobremodo empachado na criação do monumento, fix-me a subde hours, quando se achava nesta cidade, de encarregar-me para lhe ser presente, como o foi.

Nesta ocasião eu accudir a um dever informando-o do ocorrido sobre tão importante assunto.

Os factos de que ha memoria até a instalação da mencionada comissão v. exc. encontram-se relatados no anexo n. 1, ligado apashedo de documentos da secretaria do governo provincial, que o digno secretario da comissão dr. Diego de Mendonça Pinto, pôde comprovar, e que ofereceu-me em auxilio ao Memorial de que Sua Majestade o Imperador, sobremodo empachado na criação do monumento, fix-me a subde hours, quando se achava nesta cidade, de encarregar-me para lhe ser presente, como o foi.

Nesta ocasião eu accudir a um dever informando-o do ocorrido sobre tão importante assunto.

Organizada a comissão, celebrou elle quatro sessões, sendo a ultima a 12 de Setembro de 1875. Depois não se conveiu por não ter sido reclamado e nem se offereceu necessidade.

As deliberações tomadas nessas sessões consistiam das respectivas actas, que os jornais publicaram, a que se refere presentes á v. exc., bem como o relaço das membros das comissões de investigação, história, de criação do monumento e de tomada de contas, que, autorizado pela comissão promotora do monumento, possuem.

Em virtude e cumprimento de tales deliberações contractadas, sob proposta do secretario, para escripturário,

o capitão Francisco Antunes Teixeira, mediante o honorário mensal de 100\$000, estando-se-lhe a devor 650\$000.

Assim habilitados á exercermos a correspondência no sentido de abrir a determinada subscrição nacional, agenciar donativos e providenciar o recebimento, tarefa á meu cargo e do secretario, este passou á redigir o considerável expediente, pois, como organos constituidos da comissão, lhechamos de dirigir um manifesto à nação abrindo a subscrição, e de qual se enviam copias aos principais jornais do Império, e de expedir os seguintes ofícios e representações :

As presidentes do conselho de ministros, invocando o concurso do governo imperial e seu pensamento sobre a obra. Ao ministro da fazenda, quanto a obter se a arrecadação, pelas collectorias e mesas de rendas, do produto das subscrições, e remessa pelo intermedio das tesourarias gerais e de províncias ao tesouro nacional, e por este á tesouraria desta província. Ao ministro da agricultura, comércio e obras públicas, quanto ao trânsito p. lo correio da correspondência, livre de porto. Ao ministro de estrangeiros, quanto á necessidade que teríamos de recorrer ao corpo diplomático brasileiro. A ambas as câmaras de assembleia geral legislativa, imparando a votação de subsídios em auxilio á obra. A assembleia legislativa provínciais, no mesmo sentido. As presidentes de províncias, rogando-lhes de se entendessem com as tesourarias, collecto iae, mesas de rendas e câmaras municipais assim de se prestarem aos encargos á esse repartição efectos. A câmaras municipais, em número de 885, para nomearem em seus municípios, por freguezias, as comissões de promoção de subscrições. A tesourarias de fazenda, para providenciar o recebimento das collectorias, do produto e remessa deste á comissão do monumento. Aos membros do corpo diplomático, assim de também contribuiram para a gloriosa obra. A cada um dos membros da comissão de execução do monumento, existente na corte, por nomeação da câmara municipal desta cidade, pedindo-lhes informações sobre as assinaturas obtidas, e pessoas que deam.

Além disso, tendo a câmara municipal resolvido de sua parte se dirigir á todos os referidos funcionários e repartições públicas, refuzando assim as representações da comissão, e não podendo o secretario da câmara dar andamento á semelhante serviço, por ter de accudir a outro, sendo com extraordinaria e inconveniente demora o secretario e escriptorário da comissão tomarão á si mais esse onus, de que resultou duvidar-se semelhante expediente.

A escripturação á fazer não foi, porém, restrita á que fica exposta. Cumpria reciptar os livros de actas, de despesas e de inscrição das subscriptores ; responder os ofícios recebidos ; tirar cópia dos actos e correspondências que tenham de ser publicitadas, e enviar-as aos principais jornais ; e escrever a correspondência da comissão de execução do monumento.

Toda essa grande massa de trabalho, proprio de uma secretaria a disponer de numeroso pessoal, era urgente, por ter de abrir-se a subscrição nacional a um tempo, em toda a vastidão do império ; e tornando-se impossível um só escripturário encarregar, á reclamação do secretario fui obrigado a contratar para 2º escripturário o cidadão Thomas Fernandes da Silva, mediante a gratificação mensal de 100\$000.

Ainda assim, ambos esses empregados tiveram de trabalhar nos domingos e dias santificados, a dia e noite até tarde ; o que fizera com dedicação e zelo merecedores de gratidão.

O anno n.º 2 dá idéa da grandeza do serviço, tendo-se expedido nada menos de... ofícios, sendo os recibidos em numero de

Entre tanto ambos os escripturários até agora nada perceberam de seus honorários. Esta falta coll cou o 2º na necessidade de despedir-se, ficando se a dever-lhe a quantia de 750\$000.

Ainda não dei-lhe substituto, mas me pareço preciso que v. ex. de accordo com o secretario, o faça. O 1º escripturário não é suficiente para todo o serviço.

Ele acha-se igualmente incumbido de agenciar os níveis desta cidade, da branca das assignaturas ; ainda resta considerável trabalho, pois além do que diariamente aparece, a que se tem accidido sem interrupção, urge enviar circulares não só ás câmaras municipais, inquirindo sobre o resultado dos esforços das comissões que nomearam, o que torna tanto mais indispensável quanto acham-se a esta hora empossadas em todo o império novas câmaras municipais ; mas também ás influencias locaes provocando sua intervenção em b-m da subscrição.

A comissão a quem incumbe privativamente a execução do Monumento, composta do conselheiro Joaquim Ignacio Ramaela, como presidente ; dr. Diogo de Meneses, como secretario ; dr. Antônio da Aguiar Barros, dr. Clemente Falcão de Souza Filho e comendador Francisco Martins de Almeida, proseguem em seus trabalhos com solicitude digna de ecomomia.

Tendo aberto concurso para apresentação de planos, egera o parecer do profissionais para proceder a escolha do que deve ser realizado e começar a obra, sendo seu designio contratar a por partes, por não contar com prompt levantamento do elevadissimo capital preciso á sua totalidade.

O começo da construção pôde, trar o efeito de mais avigorar o entusiasmo popular, o qual, é força confessar, não se proporciona completamente a magistratura.

Os jornais Correio Paulistano, Diário de S. Paulo e Tribuna Liberal têm publicado gratuitamente todos os comunicados que havemos enviado, e o mesmo ha feito outros jornais do império.

Também os citados jornais desta cidade, prestaram-se a imprimir gratuitamente circulares, apesar de reclamando o necessário papel.

Ao patriotismo de todos elles cumple dar publico testemunho de reconhecimento.

As despesas heridas, consistentes na compra de livros em branco, papel, capas de ofícios e mais alguns utensílios de escripta, estão também por pagar.

Os fundos arrecadados constam do anexo n.º 3. Abi- de declarar os bancos e estações em que existem á rendar, ou em depósito.

Surprehendendo os obstaculos com que se tem arcado, tratando-se aliás de um projecto que devia receber unanimidade e devotada approvação.

A dedicação, porém, dos dignos membros da comissão de execução é tal que convenço-me levá-los de encosta todos os obstaculos, tornando dessa vez realidade o Monumento, mesmo hoje que a comissão promotora tem por presidente a v. exc. cujo prestigio e patriotismo não pôde ser posto em dúvida.

Deus guarde a v. exc. — S. Paulo, 7 de Janeiro de 1877. — Hlm. e exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado, presidente da comissão promotora do Monumento do Ypiranga. — Ernesto Mariano da Silva Ramos.

Agradecimento

Soffrendo há tres annos de numerosos callos, que me impossibilitavam sempre de andar, mendei-me extrahi com tanta delicadeza e pericia, que não sofri a menor dôr nem incommodo; vendo-me livre daquela doença, posso o presente, para lhe servir, se for preciso, ao uso que lhe convier.

Belém de Jundiahy, 14 de Fevereiro de 1877.

1-5

João Alves Cardoso.

EDITAL**Faculdade de direito de S. Paulo**

De ofício do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que as matrículas para as aulas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º annos terão lugar na secretaria desta faculdade, das 10 horas ao meio dia, em todos os dias úteis, de 1.º até 15 de Março proximo, no futuro, e para as aulas do 1.º annos, as mesmas horas, em todos os dias úteis, de 1.º de Março até 9 de Abril seguinte.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1877.

2 O secretario. — Arthur Cesar Guimarães.

ANNUNCIOS**Henrique Molina
Callista pedicura
Mudou-se para a rua da
Boa-Vista n.º 72****Quasi no canto da rua da Imperatriz**

De volta de sua viagem, faz saber ao respeitavel publico desta capital que se acha ao seu dispor para a EXTRIPACAO DE CALLOS, UNHAS ENRAVADAS, OLHOS DE GALLO, DE PERDIZ, ETC. ETC.

O sr. Molina afflana que qualquer operação será feita sem a menor dôr, como também depois da feita, pôde-se calçar por mais apertada que seja a botina.

O sr. H. Molina avisou tambem ao publico que é o inventor e possuidor do remedio infallivel denominado —POMADA EXTRACTIVA—cura infallivel para os callos, a mais jeffamada de todas as que se descobriram ate h-hje, pôde grande numero de curas que elas tem obtido.

E aquella um remedio precioso para as pessoas que que querem fazer extrahir com as ferramentas.

N. B. — Recebem-s as chamados por escripto, das exmas. famílias, fazem-se as operações e venda da pôma a qualquer hora do dia, no seu consultorio.

O sr. Molina garante esmero nas operações e modicidade nos preços.

72-RUA DA BOA-VISTA—72

S. PAULO

5-1

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Da ordem do irmão superior, o exm. barão de Tres Rio; e convite da meza administrativa da Irmandade dos Passos, convido todos os nossos irmãos para apresentarem-se na sacristia da ordem, revestidos de seus habitos, alim de acompanharmos processionalmente, na sexta-feira 23 ás 3/4 horas da tarde, a Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria da Ordem aos 21 de Fevereiro de 1877.

2-1 O secretario. — José Guilherme da Costa.

Bom emprego de capital

Vende-se no Morro do Chá uma casa assobradada com tres janelas de ferro e portão ao lado, toda construída de tijolos, forrada, assoldada e empapelada de novo, com grande quintal e plantações e boa agua e ao fundo corresponde ao m. a rua da Palha ; quem pretender comprar dirija-se a mesma que acha-se com quem tratar.

S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1877.

Farinha Lactea de Nestlé

Chegou nova remessa muito fresca á venda no depósito de pianos e musicas de H. L. Levy, rua da Imperatriz 34.

Cada lata 1\$200 3-1

Doces!!!

Veudo-se doces em calda, de laranja, preços, marshmallows, marmelada de maçã e de marshmallows, em latas e tijolos. Tudo de superior qualidade, na rua de S. Bento n.º 48, sobrado.

6-1

DORES DE DENTES

Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido e afilliado, para a cura instantanea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Fom.

Rio Claro—Dr. Evaristo Gauier.

AVISO Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Brilhante em S. Paulo à rua Direita n.º 30, tem sempre, a contar do proximo mes de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado liquido.

Formicida do dr. Canapanema

unico remedio infallivel para extincão radical da Formiga Safira.

Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado.

Note-se que não se pode vender menos d'uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende 4

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrução para o emprego da formicida, cujo processo aliás é moi simples não necessitando de custoso apparato.

Quase quaisquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do anunciantes, sendo esta

A unica casa

que vende a formicida nessa província.

30 Rua Direita 30

Grande

HOTEL DA PAZ

39 Rua de S. Bento 39

S. PAULO

Proprietario, Julio Massias

Aviso aos srs. viajantes

Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús franceses para homens e senhoras, malas de viagem, malas de couro, sacas de mochila e de couro, carteiras e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendendo com 30% de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e salidez. Encarregue-se de qualquer encomenda.

15-16 LASOLLS-fabricante

Travessa da Quitanda n.º 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet, cabeleireiro

Carteira perdida

Da travessa do Palacio, ruas da Imperatriz, das Casinhas, do Commercio, beco que dá para a de S. Bento e desta rua até a da Constituição n.º 72, perdeu-se uma carteira de couro preto contendo—um pequeno microscópio, uma pinça, um bisturi, apontamentos sob varios objectos de historia natural e cartões de visita; quem entregar a dita carteira no numero acima será gratificado, querendo.

AVISO

Aos proprietarios de cavallos

As pessoas que desejão fazer domar os seus cavalos deverão se informar à rua de S. Bento n.º 13 no estabelecimento do

Ferrador Francez

Licoes de equitação—alta escola—prepara para corridas.

5-2

42 Rua da Imperatriz
Precisa-se de boas costureras.

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que ante os benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre à venda expositório no Correio Paulistano.

30-18

30-18

Alfaiataria

Esperança

Rua do Imperador n.º 15-A

Antonio Mosteiro Leal, socio, e contramestre que foi da alfaiataria do Propheta, declara que nesta data abriu uma officina de alfaiataria, em sociedade com Gelpi Alexandre à rua do Imperador n.º 15-A—por isso espera merecer a coadjuvâncio de todos os seus amigos fazendo-nos tudo quanto é mister à nossa profissão não só em modicidade de preços como em eleganc a no trabalho.

S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1877.
3-2 A. Mosteiro Leal & Gelpi Alexandre.

ATTENÇÃO

Vende-se um negocio de secos e molhados com pequeno sortimento casa propria para familia. O motivo da venda não desagrada ao comprador; para informação ou ponto do Piques, pròdria.

4-4

Theatro S. José
Companhia Dramatica

Empresa
Ribeiro Guimarães

Sabbado 24 de Fevereiro

ALTA NOVIDADE!!!

SUCESSO DO DIA!!!

Primeira representação nesta capital do sublime drama em 4 actos, ultima producção do robusto talento portuguez Antonio Ennes, que desde 31 de Março de 1876 tem sido immensamente applaudido tanto em Portugal como no Brasil, no theatro S. Luiz na corte onde unicamente foi representado:

Os engeitados

DESTRIBUIÇÃO

D. Francisco de Souza e Melo	Sr. A. Namura
D. Jorge de Oliveira	Sr. A. Castro
Padre José	Sr. J. Machado
Padre Nathan, Lazarista	Sr. A. Lopes
Antonio, engeitado	Sr. F. de Souza
Faustino, empregado da Misericórdia de Lisboa	Sr. R. Guimaraes
Thomas, mediocre lavrador	Sr. X. Lisboa
Luiz	Sr. D. Sampaio
Creado	Sr. Pereira
Viscondeza de Sete Rios	Sra. J. J. Goubert
Laura, engeitada	Sra. A. Chaves
Mathilde da Silva	Sra. V. Castro
Leocadia, lavradeira	Sra. J. Chaves
Procopio, redeira da Santa Casa de Misericordia	Sra. R. Saldanha.
A ação passa-se em Portugal	

A ação passa-se em Portugal

Epoca 1868

O 1.º acto em uns aldeias nos arredores de Lisboa, o 2.º em uma repartição da Santa Casa de Misericordia em Lisboa, e os 3.º e 4.º no palacete da Viscondeza de Sete Rios, na mesma capital.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1.º Os engeitados!
- 2.º Que será minha mãe?
- 3.º O poder de confissionario!
- 4.º A horrenda sorte dos engeitados!!

Às 8 horas.

30-18

Theatre Provisorio Companhia Lyrica Franceza - Cassino Paulistano-

EMPREZA E DIRECCAO DE

G. GIRAUDON

Hoje 22 de Fevereiro de 1877 **Hoje**

(QUINTA-FEIRA).

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

Dará principio ao spectaculo com a 2.ª representação (a pedido) da linda opereta em 1 acto, intitulada:

LE VIOLONEUX

Musica de J. OFFENBACH

Entram em scena os Srs. Roger, Désiré e Mlle. Théodora

Seguir-se-ha um variado

INTERMEDIO

composto de scenas comicas e cançonetas inteiramente novas.

A pedido geral, o Sr. Albert cantará, nesta parte, a tão applaudida cançoneta comica, intitulada:

Les garçons charcutiers

1.ª representação da engracada opereta em 1 acto, intitulada:

POMME D'API

Musica de J. OFFENBACH

Distribuição:

Rabastein Añilcar. Mr. Roger
Gustave, son neveu. » Désiré
Pomme d'api. . . Mlle. Théodora

Finalizará o spectaculo com a 1.ª representação da chistosa saynète, intitulada:

Le cabaret de Suzon

Musica de VILLEBICHOT

Distribuição:
Brin d'œillet, dit souffle à mort. Mr. Tacova
Suzon, cabaretière . . . Mlle. Louise

Ordem do Espectaculo:

1.º — Le violoneux. 2.º — Intermedio. 3.º — Pomme d'api

4.º — Le cabaret de Suzon

Principiará às 8 e 1/4

Preços:

Camarotes de 1.º e 2.º ordem.	8.000
Cadeiras.	2.000
Galerias.	1.000
Entradas avulsas.	1.000

N. B.—Os spectaculos da Companhia Lyrica Franceza são intransferíveis, ainda que chova.

Estes spectaculos terão lugar regularmente nas terças, quintas, sabbados e domingo.

Aviso:

Os bilhetes de camarotes e cadeiras podem ser procurados na bilheteria do theatre Provisorio, do meio dia em diante.

A bilheteria só fica fechada das 4 horas e meia às 5 e 1/4.

Em ensaios, para ir à scena brevemente, as operetas buffas:

Le 66, le testament de Mr. de Crac, la nuit du 15 Octobre, les deux aveugles, le financier et le savant, le mariage aux lanternes, assim como os vaudevilles: la Corde sensible, la consigne est de ronfler, les deux sourds, Madame est Conchée, Madame Bertrand e Mlle. Raton, &c., &c., &c., e em 3 actos:

La queue du Diable.

Ao 1.º dia, para estréa de Mlle. BERTHE, a saynète-buffa:

Les pompiers de Nanterre

Typ. do Correio Paulistano